

Ata da 578ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais (CES-MG), realizada online no dia doze de dezembro de 2022 com a seguinte pauta: 9h às 9h30 - Informes de conselheiras (os), e Mesa Diretora; 9h30 às 10h – V Conferência Estadual de Saúde Mental de Minas Gerais; 10h às 12h- Apreciação e deliberação do Relatório Anual de Gestão (RAG) 2019; 11h às 11h15 - Intervalo; 12h às 14h - Almoço; 14h às 17h – Apreciação e deliberação RAG 2020 e 2021; 16h às 16h15 - Intervalo; 17h às 18h – Encaminhamentos. Erli Rodrigues, entidade MORHAN, segmento de usuárias e usuários, diretor de Comunicação fala sobre o edital de parceria do estado com hospital de Governador Valadares, transformando-o em duas portas de entrada, ferindo o princípio da equidade e não tem controle ou qualquer tipo de fiscalização. A conselheira Elisa Paschoal, representante da gestão, elucida sobre as dificuldades sobre o pagamento das diárias e toda a logística e organização da V Conferência Estadual de Saúde Mental e a confecção do certificado de participação. A conselheira Consuelo Gonzaga, na análise do RAG 2019, faz vários questionamentos que se seguem: detectamos a lentidão do tempo de resposta, inconformidades de dados, descontinuidades de ações, restrição de informação intitulada secreta ou ultrassecreta, a rotatividade dos técnicos da SES/MG; fatores que dificultam a análise da Câmara Técnica de Orçamento e Finanças (CTOF), apesar da boa vontade dos técnicos em elucidar as dúvidas. A CTOF não se sentiu contemplada com percentual de pagamento de 42,30% da despesa empenhada. Recomendou a reprovação do RAG 2019. Rômulo fala do descaso do governo estadual com os conselheiros e o conselho, que não são chamados para participar das ações de saúde e somente ficam sabendo o que está sendo feito através da imprensa, depois do fato acontecido. Ederson esclarece que o governo estadual não respeitou as deliberações do controle social não investindo o necessário e adequado ao SUS; não teve investimento na Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (FHEMIG) que está sendo sucateada. A conselheira Gláucia Batista, representante de trabalhadoras e trabalhadores pelo CRESS, fala que o governo estadual despreza o controle social e gastou-se menos com saúde no ano anterior, ano pandêmico, e que a saúde não está sendo considerada como um direito de todas as pessoas; o governo trata a saúde como forma de angariar votos e esquece que é uma política pública da nossa Constituição Federal; disse que “aprovar com ressalvas” o relatório, não garante que os esclarecimentos sejam feitos, portanto o voto será pela reprovação. O presidente do CES-MG, Ederson Alves da Silva, abre a votação do plenário: Votação do RAG 2019: reprovação com 17 votos, aprovação com 2 votos e houve uma abstenção. O Relatório Anual de Gestão (RAG) 2019 foi REPROVADO por ampla maioria. Consuelo Gonzaga faz a leitura do

parecer do Relatório Anual de Gestão 2020. A conselheira Fernanda Coelho Carvalho, entidade COLETIVO-BIL, segmento de usuárias e usuários, pede mais explicações sobre o RAG 2020, na página 3, 1º parágrafo. O conselheiro Roberto Santana, representante de trabalhadoras e trabalhadores pelo CRF, propõe que o que foi colocado em sigilo seja apresentado ao CES-MG, mesmo que o pedido seja judicial. Ederson diz que é pertinente o que é colocado no relatório, por isso a reprovação. Erli Rodrigues esclarece que as vinculadas à SES-MG são a FHEMIG, Fundação Ezequiel Dias (Funed), Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais (ESP-MG) e Fundação Hemominas. Anteriormente, era separado. Agora, fazem parte do relatório. Em relação ao sigilo, serão consideradas as despesas liquidadas e pagas no exercício. As despesas empenhadas e não pagas é que estão em conflito, que são os restos a pagar. Tem saldo em caixa para pagar essas despesas? Por isso, o pedido de extrato comprovando a existência desse saldo, o que foi negado por ser sigiloso, segundo informa a resposta. A secretaria considera para os 12% o empenhado; e o CE-MG considera o liquidado e pago; por isso a diferença grande encontrada. O que não foi liquidado, por definição, não pode ser considerado como efetivamente realizado no exercício. Elisa diz que a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) é a responsável por fomentar a pesquisa em saúde. Ederson abre a votação para proposta nº 1: reprovação do Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020, conforme parecer CTOF; proposta nº 2: aprovação; proposta nº 3: aprovação com ressalvas; e proposta nº 4: abstenção. O relatório da CTOF que reprova o RAG 2020 foi aprovado com 21 votos favoráveis; 5 votos pela aprovação com ressalvas e 1 abstenção. Erli alerta sobre a compra de armamento com dinheiro da saúde no RAG 2021, e pede a atenção ao relatório feito. Consuelo faz a leitura do parecer do Relatório Anual de Gestão 2021. Ederson alerta novamente sobre a compra de armamento e abre para as inscrições. Roberto Santana demonstra preocupação por essa compra de armamento fazer parte de uma ação com a saúde. Rômulo Luiz Campos, representante de usuários e usuárias, entidade FETAEMG, expressa a preocupação com os valores dessa compra de armamento, viaturas; diz que são valores muito altos para uma ação que a saúde participa. A conselheira Leida Uematu, representante de usuárias e usuários pelo Fórum Mineiro de Saúde Mental, expressa sua preocupação com o destino dessa ação com a segurança pública, que é contra o encarceramento de adolescentes. Fernanda Xavier, representante da SES-MG explica a *Ação: 4422-Atendimento à Saúde do Adolescente em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Privação de Liberdade* em conjunto com a SEJUSP. Na explicação foi informado que a SES-MG teve gastos exclusivamente com pessoal, e o que

eles planejaram fazer não iam conseguir em tempo hábil. Então devolveram parte do dinheiro para a SES, para a mesma pudesse cumprir os 12%. Na página seguinte, foi colocado o programa 145 – Infraestrutura do Sistema Prisional, que realiza a compra dos armamentos sem a participação das SES-MG. Fernanda Xavier explica que não foi apresentado à CTOF, que está sendo explicado hoje e que isso está bem evidente no RAG 2021; e pede desculpa. Elisa explica detalhes do relatório na ação 4422. Roberto diz que várias ações foram colocadas no RAG sem passar pelo Conselho, o que representa um desinteresse da secretaria na participação do CES nas políticas públicas em saúde; diz que isso reforça sua intenção de não aprovar o relatório. Gláucia Batista alerta sobre a aprovação com ressalvas e ter responsabilidade com ações em saúde que estão sendo negligenciadas por esse governo; diz que sobre a questão das armas foi pedido explicação desde de maio de 2022. Foi sugerido uma auditoria no RAG 2021 em vários pontos para esclarecer a compra de viaturas e armamento, por exemplo. Também pela baixa execução financeira inexplicável de 4,17% do orçamento do Conselho Estadual de Saúde. Cerca de um bilhão de reais deixaram de ser investidos na saúde, é muito recurso que não temos explicação para a não utilização. Ederson abre a votação para proposta nº 1: reprovação do Relatório Anual de Gestão (RAG) 2021, conforme parecer CTOF; e a proposta nº 2: aprovação; proposta nº 3: aprovação com ressalvas; e proposta nº 4: abstenção. Aprovado o relatório da CTOF, que reprova o RAG 2021, com 18 votos favoráveis, 3 votos pela aprovação com ressalva do RAG 2021 e 1 abstenção. Em seguida, foi apresentado o convite do Conselho Nacional de Saúde para o Fórum Social Mundial de Porto Alegre 2023 e as conselheiras e conselheiros são questionadas/os sobre o interesse de ir ao Fórum. A conselheira Marília Oliveira, do segmento de gestão/prestadora e prestador, se voluntariou; do segmento de trabalhadoras e trabalhadores se voluntariaram o Roberto e a Sandra Maria dos Santos (Sintsprev), sendo eleita a Sandra; do segmento de usuárias e usuários, se voluntariaram Júlio César Pereira de Souza (FAMEMG), Fernanda Coelho, Iris de Souza Almeida (UEMP), e Tatiane Aparecida Fonseca (CUT), sendo 2 vagas que serão discutidas a posterioridade. Encaminhamentos: Elisa informa que falta um orçamento para fechar a licitação da 17ª Conferência Estadual de Saúde. Consuelo Aparecida Gonzaga faz a leitura do parecer do Relatório Anual de Gestão 2019. Aprovado o relatório da CTOF, que reprova o RAG 2019, com 17 votos favoráveis, 2 contrários e 1 abstenção. Consuelo Aparecida Gonzaga faz a leitura do parecer do Relatório Anual de Gestão 2020. Aprovado o relatório da CTOF, que reprova o RAG 2020, com 21 votos favoráveis, 5 votos pela aprovação com ressalva e 1 abstenção. Aprovado o relatório da CTOF que reprova o RAG 2021. Proposta

1- reprovação do RAG 2021, conforme parecer da CTOF. Abertura do sigilo e solicitação de auditoria dos três relatórios apresentados. Foram 18 votos aprovando o relatório; proposta 2: aprovação do RAG 2021, 0 votos; proposta 3: aprovação do RAG 2021, com ressalva. 3 votos; proposta 4: abstenções, 1 voto. Fórum Social Mundial: Gestão: Marília; Trabalhadoras e trabalhadores: Sandra e Roberto; Usuárias e usuários: Denílson (8 votos), Iris (8 votos), Fernanda (7 votos), Terezinha (7 votos), suplentes: Júlio (6 votos), Tatiane (4 votos), Leida (4 votos). PARTICIPANTES: André Port Artur Paiva Torres, entidade SEDESE, segmento Gestor, Antônio de Pádua Aguiar, entidade CUTMG, segmento usuário; Consuelo Aparecida Gonzaga, entidade FADEMG, segmento usuário; Denílson Gonçalves, entidade MORHAN, segmento usuário, Ederson Alves da Silva, segmento usuário, CUT-MG; Eduardo Araújo Souza, entidade MORHAN, segmento usuário; Elisa de Deus Paschoal, assessora de parcerias em Saúde/MG; Erli Rodrigues, entidade MORHAN, segmento usuário; Fernanda Coelho Carvalho, entidade COLETIVO – BIL, segmento usuário; Geraldo Heleno Lopes, entidade FAP, segmento usuário; Glayson Barbosa, entidade CRO, segmento trabalhador; Gláucia de Fátima Batista, entidade CRESS, segmento trabalhador; Íris de Souza Almeida, entidade UEMP, segmento Usuário; Josinei V. Figueiredo, entidade COSEMS, segmento Gestor; Júlio César Pereira Souza, entidade FAMEMG, segmento usuário; Leida Maria de Oliveira Uematu, entidade FÓRUM, segmento usuário; Lourdes Aparecida Machado, segmento trabalhador, entidade CRP; Luís de Paulo Costa, entidade SEPLAG, segmento gestor; Maria de Lourdes dos Santos Reis, entidade CMP, segmento usuário, Mariana Lima Procópio, entidade FHEMIG, segmento prestador; Marília Aparecida Rosário Oliveira Santos, entidade COSEMS, segmento prestador; Pedro Israel da Cunha, entidade CNBB LESTE II, segmento usuário; Renato Almeida de Barros, entidade SIND-SAUDE, segmento usuário; Roberto Santana Lisboa Batista, entidade CRF, segmento trabalhador; Rômulo Luiz Campos entidade FETAEMG, segmento usuário; Rosália Aparecida Martins Diniz, entidade SEE, segmento Trabalhador; Rubens Silvério da Silva, entidade FAMEMG, segmento usuário; Sandra Santos, entidade SINTSPREV, segmento trabalhador; Tatiane Aparecida Fonseca, entidade CUTMG, segmento usuário; Terezinha de Oliveira Rocha, entidade FADEMG, segmento usuária. Convidados: Cristiane Vieira, Denson, Ethiara Vieira, Cristiane Vieira, Juliana Araújo (FEDERASSANTAS), Fernanda Maria Xavier da Silva.